



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA

46ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA
10ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE
RONDÔNIA

Em: 23.10.2019

Início: 09h16min

PRESIDENTE: SRA. ROSÂNGELA DONADON

SECRETÁRIO: SR. LAZINHO DA FETAGRO

SR. AÉLCIO DA TV

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Sob a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta a 46ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 10ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Secretário ad hoc) - Procede à leitura da ata da Sessão Ordinária anterior.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Em discussão a ata que acaba de ser lida. Não havendo observações, dou-a por aprovada.

Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura do Expediente recebido.

O SR. LAZINHO DA FETAGRO (Secretário ad hoc) - Procede à leitura do Expediente recebido.

EXPEDIENTE RECEBIDO

- Mensagem nº 222/2019 - Poder Executivo, alterando a Mensagem nº 189, de 11 de setembro de 2019, indicando o nome do Sr. Magnun Jorge Oliveira da Silva, para ocupar o cargo de Diretor de Normatização e Fiscalização de Serviços da Agência de regulação de Serviços Públicos Delegados do Estado de Rondônia - AGERO.

- Requerimento do Gabinete do Senhor Deputado Jair Montes encaminhando justificativa de ausência da Sessão Ordinária do dia 16 de outubro de 2019.

Lido o Expediente.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Passemos às Breves Comunicações. Com a palavra pelo prazo de 5 minutos sem apartes, o ilustre Deputado Adelino Follador.

O SR. ADELINO FOLALDOR - Senhora Presidente, senhores Deputados aqui presentes. Parabenizar a Vice-Presidente desta Casa hoje presidindo a Sessão, para nós é um prazer, Deputada; cumprimentar todos os amigos, colegas. Quero dizer que hoje venho a esta tribuna para falar de um tema que eu sei que é difícil, mas nós não podemos mais, nós temos que provocar esse debate que o Ibama, que a Sedam se preocupem com isso. Eu não sei se já tem aqui o vídeo que eu vou passar daqui a pouco, para ver.

(Exibição de vídeo)

Nós temos a questão das capivaras, está passando aqui, olha a quantidade de animais que estão destruindo as lavouras e isso é só porco do mato, sem contar capivara. Então, vocês podem ver aí que estão destruindo as plantações todas. Nós precisamos fazer um estudo e nós temos... Está criando tanto acidente no Estado de Rondônia, talvez, tenha mais acidente de animais do que de carro. As capivaras estão atravessando as BRs e nós precisamos que haja um estudo. Nós temos... Isso aqui é na região de Ariquemes. Ali tem gente fazendo cerca elétrica na saída das matas para não entrar dentro da soja, porque eles destroem tudo. Então, o dano ambiental está sendo muito grande, está destruindo; o dano financeiro está sendo muito grande e eu mesmo, há tempos, fui vítima, de madrugada, às duas horas da manhã, numa BR, andando de carro, e quando eu vi eu estava no meio das capivaras, 5 ficaram mortas dentro da estrada e o seguro teve que ir buscar a caminhonete porque destruiu o carro. Um táxi, nesse mesmo local, uns dias antes, foi para UTI porque o carro baixo. A sorte que eu estava de caminhonete, carro baixo, quando bate nas capivaras, também de madrugada, que elas estão... Então está um superpovoamento hoje, desses animais, seja o porco

do mato que é chamado. Nós hoje sabemos que no País já tem a caça do javali e é legal. Então por que nós não fazemos um estudo para autorizar a caça da capivara, que ela só traz doença. Nós sabemos que a capivara, hoje, transmite muitas doenças, elas destroem a fauna, onde elas conseguem, elas se proliferam, elas aumentam muito, se criam muito, e isso está tendo um desequilíbrio. E nós vemos hoje, com a soja, elas têm uma alimentação farta, e elas procriam muito, e aí acontece que tem gente na beira da mata, destruindo assim 10, 20 alqueires, totalmente.

Quem planta milho em pequena quantidade, o agricultor, na área rural, os bichos vão lá e destroem tudo. Então nós precisamos que o Ibama, através da Sedam, faça um estudo e chame o Ibama como parceiro, porque isso é lei federal e nós precisamos discutir isso no Congresso Nacional. Nós fizemos agora um pedido a Sedam, que faça esse estudo, comece esse estudo, leve essa preocupação para o Ibama, porque é um tema federal, e eu peço para a Bancada Federal também estudar, discutir, debater, para que haja uma solução.

Hoje, se nós, qualquer cidadão, chegar e matar um bicho desses, ele vai para a cadeia e não tem fiança. Se matar uma pessoa tem fiança. Se matar um bicho não tem fiança. E esses bichos estão destruindo, não estão colaborando, só estão trazendo depredação. Então eu acho que tem que ter um equilíbrio. E para esse equilíbrio precisam que os órgãos ambientais, precisa que as leis também protejam o cidadão, não só a fauna. A fauna, eu concordo, nós precisamos preservar, tem que manter as espécies, mas tem espécie hoje que está só dando problemas. Então nós precisamos, quero deixar aqui, esta manhã, essa preocupação nesse sentido, e cada vez está aumentando mais. A gente vê, nessas propriedades, ali na próxima, Nova Vida,

toda vez se vê aí capivara morta na estrada. Cada capivara morta ali é alguém que foi vítima, alguém que passou de carro. Ali nas Quatro Cachoeiras, ali, esses dias o cara passou com carro pequeno, destruiu toda a frente do carro. Porque eles são animais grandes e eles são muito pesados, e a hora que bate, eu vi ali o taxista indo para a UTI e nem sei se ele sobreviveu, por causa do animal. Eu mesmo, eu sobrevivi porque estava na caminhonete. Se eu estivesse, naquele momento, eu quando vi, eu estava no meio de mais de 100 capivaras, porque elas estavam atravessando a estrada e estava numa baixada, quando eu estava com a luz alta, quando baixei, quando eu vi já não tinha mais jeito de frear, porque eu já estava em cima, e eu fiquei sem, praticamente, o domínio do carro. E basta dizer que as rodas encostaram por baixo do..., e acabou o seguro tendo que buscar a caminhonete lá no meio da estrada. Então, é muito grave.

Eu estou aqui fazendo o discurso nesta manhã, e vou fazer esse documento a Sedam, ao Ibama, e espero que a bancada federal também ajude a cobrar isso do Ibama. Não só cobrar a manutenção, a preservação, que acho isso importante, mas também, quando exagera, quando tem esse dano, tem que se preocupar também. Obrigado.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Só uma Questão de Ordem, minha Presidente.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Sim.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Eu quero parabenizar o Deputado Follador, porque é um assunto realmente

importante, que os animais silvestres estão causando alguns prejuízos em algumas áreas. A questão da capivara, eu acho que é o que mais vem prejudicando hoje, porque ela está em qualquer beira de rio, em qualquer lagozinho. Elas estão lá e elas estão, assim, aumentando demais, então numa proporção muito grande. Nós temos que ver com a Sedam, com o Ibama, realmente para autorizar o abate dessas espécies. A questão do porco do mato, que está aí também. Eles estão em grande escala. Realmente eles têm prejudicado a produção de milho em algumas regiões. Onde eles passam, destroem tudo, e numa pequena plantação, muitas vezes, não colhe nada. Mas é um trabalho, é um estudo que temos que fazer, mas o senhor trouxe aqui, nesta manhã, um tema muito importante, principalmente as capivaras que estão aí. Quem vai de Porto Velho a Vilhena, em toda BR você vê várias e várias capivaras mortas. E ali está, alguém se acidentou, bateu no carro, porque ela é realmente um animal pesado, grande, acima de 50kg, e com isso danifica qualquer carro pequeno que passe por cima delas.

Então, Deputado Follador, eu acho que é um projeto importante para gente começar a trabalhar aí. São Paulo já fez isso e nós temos que pegar o projeto em São Paulo, ver como que São Paulo fez para poder a gente também trazer aqui para Rondônia e juntamente com a Sedam e o Ibama procurar uma solução viável. Evidentemente que nós não queremos destruir as capivaras e nem o porco do mato, pelo contrário, nós queremos controlar. Mas eles estão em excesso já, na natureza.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Parabéns, Deputado, pelo aparte. Eu gostaria aqui de passar a palavra ao nobre Deputado Jair Montes, pelo prazo de cinco minutos.

O SR. JAIR MONTES - Presidente Rosângela Donadon, parabenizar pela bela atuação desde ontem e hoje nesta Sessão de quarta-feira, em nome do meu amigo e atleta e agora o homem que está desbravando a BR 319 até Manaus, o Deputado Aécio da TV; Deputado Chiquinho, pelo qual eu tenho um grande apreço, o homem do campo; Deputado Anderson, homem da segurança pública nesta Casa, se tornou o homem forte; Deputado Adelino Follador, pecuarista e ambientalista aqui conosco; o Deputado Marcelo Cruz, nosso amigo de Parlamento, desde a Câmara Municipal e agora aqui na Assembleia Legislativa.

Hoje é mais tranquilo, porque na terça-feira é aquela correria, você não consegue nem falar porque são muitos projetos. Então, hoje fica assim, o dia da tribuna livre para você poder... E aí eu tenho uma concorrência grande aqui dentro que é com o Deputado Adelino Follador e a minha missão é ganhar dele, eu tenho que falar mais que ele durante este ano e estou conseguindo empatar.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Já está ganhando, já está ganhando.

O SR. JAIR MONTES - Estou conseguindo empatar. É muito pertinente Deputado Adelino, a sua fala. Muito preocupante também porque não é só a questão da reprodução desses animais, mas é questão também dessa reprodução causando vítimas fatais, que são os acidentes na BR inesperadamente, porque você nunca espera, você espera sair de um local e chegar ao seu destino. Você não espera que aconteça algo de surpresa com você e aí você tem um animal desses. Eu

perguntei aqui: "Deputado, você tem ideia se tem alguém que começou..." Ele falou: "Deputado, não, isso aí começou a se produzir hoje; então perdeu o seu controle". Então, fica aqui o alerta as nossas autoridades do Meio Ambiente, em especial a Sedam, a Polícia Ambiental e outros também que trabalham nesse controle também no meio ambiente, também com os animais, para que possam urgentemente, urgentemente tomar posições e também, ao mesmo tempo, essas pessoas possam tomar providência, porque a vítima pode ser um de nós deputados. Nós estamos aqui todo o momento, nós não temos avião para andar, nós não temos aqui na Assembleia hora/voo. Aqui, todos os deputados, quando saem, e muitos dos senhores moram no interior e quando saem para trabalhar, tanto na região dos senhores quanto na Assembleia, vão de carro. Nós que moramos em Porto Velho, mas também visitamos outras regiões, que nós não somos deputado só na capital, é do Estado de Rondônia como um todo, também usamos o carro.

Então, quando o Deputado Adelino passava as imagens e falava, Deputada Rosângela, passou um filme na minha cabeça, das nossas viagens que fazemos para o interior e pode acontece com qualquer um de nós. Então, fica aqui o alerta. Parabéns deputado pelo seu alerta aqui. É muito importante esse tipo de comunicado na Casa para que as autoridades possam tomar essas devidas preocupações.

Deputada Rosângela, eu aprendi sempre que o Parlamento é soberano. Isso eu aprendi desde cedo, e cada deputado tem a sua representatividade. Tem uns que chegam com muitos votos, tem uns que chegam com menos votos, mas no final, que acaba a eleição, todos nós somos iguais, deputados iguais. Aqui não tem quem tem 50 e quem tem 02, todo mundo tem a mesma proporção do Estado de Rondônia. E ontem, o nobre deputado, dos quais eu considero um dos mais

inteligentes desta Casa, Deputado Anderson, uma pessoa que se prepara, se preparou e vem se preparando, O Deputado Ismael Crispin, Deputado Marcelo Cruz. Ontem ele fez, fizemos uma reunião com os deputados, todos os deputados foram convidados, mas nem todos participaram, em nome do Presidente Laerte, que está se recuperando já, chegando em Ji-Paraná daqui a pouco, que Deus possa abençoar essa trajetória de São Paulo até Ji-Paraná, que foi uma cirurgia na coluna, e que o Deputado Laerte possa chegar bem na sua recuperação, no seu lar, e esta reunião convocada pelo Deputado Laerte e aqui nesta Casa esteve o Diretor do Detran, o Coronel Gonzaga, pelo qual eu tenho muito respeito e junto com ele os servidores do Detran e também tivemos aqui as pessoas que trabalham com placas e trabalham com vistorias. E esta Casa aqui travou uma grande batalha, Deputado Aécio. A batalha de que os serviços sejam justos para população e o preço também. Nós não podemos hoje terceirizar tudo e fazer igual a Energisa está fazendo com Rondônia, terceiriza e cobra o que quer depois. Para ganhar é coitadinho, depois que ganhavira ummonstrinho. Eu peço mais um tempinho aqui da liderança, por favor, do Avante. Então, vira um monstrinho. E aqui o Deputado Ezequiel Neiva fez um destrato, nós aprovamos nesta Casa um destrato legislativo, suspendendo a questão das vistorias, para que possa ser melhor acompanhada por este Legislativo. E ontem o Deputado Ismael Crispin apresentou uma placa, que o Detran reuniu com os deputados, prometeu que ia ouvir todos, ia preparar um projeto viável para a população e para os empresários também cobrarem menos, e depois o Detran no outro dia soltou já uma Portaria. E ontem o Deputado Ismael Crispin, aprovado por esta Casa ontem, fez esse destrato desse Decreto.

E hoje pela manhã eu já ouvi pessoas do Detran falando: "a Assembleia não pode fazer isso, não tem

autoridade para isso. Aí é um descaso, aí é um absurdo! Porque são pessoas em cargo de comissão que, às vezes, vêm criticar este Parlamento. Uma vez eu dei uma cacetada num cara lá no DER, lá em Cacoal. O Governador exonerou ele, mas não pedi não, o Governador exonerou ele porque quis. E o cara até hoje me bate que Deus me livre. Eu sou o cara mais amado para ele. Mas eu não tenho medo, porque a minha vida foi sempre de peia, o lombo está grosso de tanto apanhar. Mas eu não sou covarde, eu tenho posicionamento. Então, aqui fica o recado para os servidores do Detran, esta Casa faz aquilo que entende o que é correto. E o Detran faça o seu papel. Em momento algum, deputados, nós seremos ameaçados por servidores do Detran, e ainda mais servidores comissionados, em momento algum, em momento algum. Se tiverem alguma reclamação, se tiverem algum posicionamento, procure esta Casa, venha esclarecer, mas não façam o que vêm fazendo.

Então fica aqui desde já ao nosso recado a dois cidadãos, um cidadão e uma cidadã do Detran. Logo, logo eu saberei o nome e na próxima reunião eu falarei o nome dos dois, porque comigo é assim. Eu estou igual cajuru - está certo, Deputado Aécio? Não tenho papa na língua e nem rabo preso com ninguém. No mais, muito obrigado e que Deus abençoe a todos.

O SR. AÉLCIO DA TV - Questão de Ordem, Presidente. Eu, nos últimos dias, como Presidente da Comissão de Defesa do Consumidor, tenho recebido inúmeras reclamações de uma postura que no início do Governo Marcos Rocha foi colocada, principalmente pelo Diretor-Geral do Detran, eu não conheço ninguém no Detran, não tenho ninguém lá, não tenho o menor interesse nisso. Mas eu tenho recebido reclamação de que o Governo dizia que ia abrir para livre concorrência, para

baixar os preços dessas vistorias absurdas que são cobradas aqui em Rondônia. Nós temos os preços mais caros do Brasil de vistoria. E diziam que tinha um monopólio, que a direção interior é que indicava os que estavam lá credenciados, que rolava propina, o cambau de bico.

Eu quero dizer que vou continuar e até convidei o Gonzaga para estar na Comissão de Defesa do Consumidor na próxima semana, e vamos insistir nessa abertura, credenciar quem quiser, para baixar o preço. O objetivo principal é fazer com que o consumidor pague menos. O preço que é cobrando hoje de vistoria em Rondônia é uma vergonha e a gente recebe denuncia todo o dia que é por causa de propina, que é por causa de cambalacho. As pessoas não se identificam, mas mandam mensagem pelo WhatsApp, mas manda ligação por telefone, que os preços são absurdos porque não abre. E nós sabemos que o Coronel Gonzaga tem o maior interesse de abrir para livre concorrência, para credenciamento de novas empresas.

Então, ele está convidado para a próxima semana aqui na Comissão de Defesa do Consumidor e nós vamos levantar essa bandeira. Queremos a população do Estado de Rondônia a favor dessa proposta que é do Gonzaga para abrir e para credenciar novas empresas para baixar esse preço absurdo que é cobrado hoje pela vistoria em Rondônia.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Parabéns, Deputado Aécio. Com certeza sua fala tem o apoio de todos os nossos colegas deputados.

O SR. MARCELO CRUZ - Questão de Ordem, Presidente.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Sim, Deputado.

O SR. MARCELO CRUZ - É bacana o que o Deputado Aécio está falando. Eu acho que tem que baixar mesmo. Inclusive a gente teve uma reunião lá na Casa Civil e foi ventilado para o Detran fizesse uma tabela, assim como ele faz como você quer fazer uma consulta dos olhos, no oftalmologista, tem um valor. E queria fazer essa tabela, mas só que infelizmente algumas pessoas que trabalham no Detran, que eu participei da reunião, que conhece da lei, falou que isso não é possível. Em outros Estados existe isso. Então já que a gente quer baixar, a gente tem que fazer um tabelamento, diferente aqui da Energisa que ela pegou agora, ganhou, comprou por R\$ 50 mil e ela coloca o preço que ela quer.

Então, eu acho que isso é interessante essa discussão, é importante. Mas o que eu enxergo, Deputado Aécio, é que o Diretor, o Gonzaga, ele quer fazer muito pelo Detran, mas infelizmente ele acha muita dificuldade lá dentro. Parece que, eu não vou dizer que é um cartel, mas parece que é uma... Mas é meio fechado ali. Então, eu acho que ele está sentindo muita dificuldade. Eu acho que este Parlamento tem muito que ajudar ele.

Então eu acho que o Deputado Crispin foi muito feliz ontem. Eu acredito que este Parlamento aqui tem que ser independente. E a gente precisa realmente levar um preço justo para nossa população. Obrigado, Presidente.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Parabéns, Deputado.

O SR. ADELINO FOLLADOR - Questão de Ordem. Eu quero parabenizar o Deputado Aécio por trazer esse assunto. Havia uma promessa do Detran desde o começo do ano de que voltaria o Detran a fazer vistorias. Aí voltaria a fazer vistorias, isso regularizaria. Não precisa tirar as empresas não. Deixa as empresas também, mas seria uma maneira de regularizar, regulamentar para abaixar o preço melhor, porque está exagerado. Nós comparamos com todos os outros Estados, aí as empresas, esses dias, se sentiram constrangidas, sentiram que estão sendo fiscalizadas. Precisa sim que o Coronel Gonzaga faça um trabalho para poder simplificar. Hoje o Governo Federal, o próprio Presidente da República criou até umas citações, esticou o prazo das CNHs, várias medidas agora foram tomadas para simplificar, para o pessoal poder trabalhar legal, ter a sua carteira, ter tudo certinho. E o Detran aqui tem um corporativismo mesmo, lá dentro do Detran. Precisa romper isso, precisa simplificar. Se nos outros Estados, como o Deputado Marcelo Cruz falou agora, por que aqui não pode ter? Por que tem que direcionar? Ah, até mil, tantos mil habitantes só pode entrar uma empresa. Deixa entrar três! Tem que trabalhar. Aí tem que ter a concorrência. Agora, as empresas estão se julgando no direito: se o Detran fecha 3 horas, eles também fecham 3 horas. Se fechar 1h30, eles fecham 1h30. Pô, o terceirizado tem que trabalhar o dia todo. Tem que trabalhar sábado e domingo. Tem que atender o usuário. Terceirizado é para isso. Aí chega lá, eles estão tão acomodados que depende deles. Não tem outra alternativa, o pessoal. Agora mesmo ligou lá de Rio Pardo o Vereador Gerson, reclamando porque o pessoal precisa atender aquele povo lá. Aí o Detran de Campo Novo, de Buritis fazendo...

Nós precisamos simplificar, deixar que o servidor consiga se legalizar, organizar e, com certeza, é um tema

importante. Nós já discutimos nesta Casa, e não avançou. Parece, Deputado Aécio, que as coisas que nós conversamos aqui não fluíram nada. O que está acontecendo? Então nós precisamos sim que haja uma atitude mais enérgica que faça as mudanças que precisam mudar lá na...

O SR. JAIR MONTES - Questão de Ordem, Deputado.

O SR. CHIQUINHO DA EMATER - Só uma Questão de Ordem, Deputado. E vale salientar que essas empresas estão só nas grandes cidades. As pequenas cidades têm que andar 100 km, muitas vezes, para fazer uma vistoria. Isso causa prejuízo à comunidade, ao povo. Precisa abrir mesmo, de fato, para que todo mundo possa ter a sua facilidade e ir para onde quiser, aonde for mais barato. A população não pode pagar preço tão alto que está pagando por essas taxas do Detran, para vistoria.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - É verdade. Deputado Jair.

O SR. JAIR MONTES - O que me deixa intrigado aqui, Deputada Rosângela, é que o Detran foi um órgão por 8 anos administrado por um único grupo, 8 anos. E agora o Detran mudou. Nós temos hoje um Coronel no Governo, e um Coronel lá no Detran. Mas a gente não vê nada mudar, Deputado Aécio. Por mais que o Coronel queira, tem que botar a mão na mesa, bater e dizer: "Vamos mudar". Ninguém viu nada mudar. O preço de vistoria continua o mesmo, o preço de emplacamento é o mesmo, as mesmas coisas, os mesmos

funcionários que estão lá mandando, continuam mandando. Gente, eu não consigo ver mudança nisso. É a mesma coisa da Saúde, que eu bato aqui. O mesmo servidor que trabalhava com o Pimentel, às vezes está trabalhando hoje com o mesmo Secretário. Vai mudar como? É a mesma coisa de eu assumir o meu gabinete e estar com o mesmo servidor dos deputados que era do meu gabinete, há 10 anos lá. Eu vou mudar como? Então assim, muda a mentalidade. É da cabeça. A cabeça precisa mudar. Se ela não tiver pulso para mudar, nada muda. Porque quem está lá, quem governa, muitas vezes, ou quem orienta é um assessor que fica no ouvido do diretor. Então, tem que mudar. Mudar. Mudou o Governo? Muda a equipe, manda tudo embora. Traz outros novos. Porque muda a mentalidade.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - É isso aí, Deputado Jair. Encerradas as Breves Comunicações, passemos ao Grande Expediente. Sem oradores inscritos no Grande Expediente. Suspenso o Grande Expediente.

Passemos à Ordem do Dia. Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das proposições recebidas.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) - Procede à leitura das proposições recebidas, a seguir:

PROPOSIÇÕES RECEBIDAS

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO JEAN OLIVEIRA. Requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública no Município de Guajará-Mirim, para discutir sobre a proposta de implementação e manejo do Parque Estadual de Guajará-Mirim

(PEGM), através da comercialização de créditos de carbono por meio de um Projeto de REDD + (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal).

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Requer Sessão Solene a ser realizada no dia 21 de novembro de 2019, às 9:00 horas, no Plenário de Deliberações desta Casa de Leis, para homenagear os 40 anos de Alcoólicos Anônimos no Estado de Rondônia.

- PROJETO DE LEI DO DEPUTADO ISMAEL CRISPIN. Revoga a Lei Ordinária nº 3.122, de 01 de julho de 2013.

Lidas as matérias.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Solicito ao senhor Secretário que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.

O SR. AÉCIO DA TV (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO LAZINHO DA FETAGRO. Requer Sessão Solene a ser realizada no dia 21 de novembro de 2019, às 9:00 horas, no Plenário de Deliberações desta Casa de Leis, para homenagear os 40 anos de Alcoólicos Anônimos no Estado de Rondônia.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Em discussão única e votação o Requerimento de autoria do Deputado Lazinho da Fetagro. Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se

encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) - REQUERIMENTO DO DEPUTADO JEAN DE OLIVEIRA. Requer à Mesa Diretora a realização de Audiência Pública no município de Guajará-Mirim/RO, para discutir sobre a proposta de implementação e manejo do Parque Estadual Guajará-Mirim (PEGM), através da comercialização de créditos de carbono por meio de um Projeto de REDD + (Redução de Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal).

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Em discussão única e votação o Requerimento de autoria do Deputado Jean Oliveira. Em discussão. Encerrada a discussão, em votação. Os deputados favoráveis permaneçam como se encontram, os contrários se manifestem. **Está aprovado o Requerimento. Vai ao Expediente.**

Próxima matéria, senhor Secretário.

O SR. AÉLCIO DA TV (Secretário ad hoc) - Não há mais matérias.

A SRA. ROSÂNGELA DONADON (Presidente) - Encerrada a Ordem do Dia, passemos às Comunicações de Lideranças. Sem oradores na Comunicação de Lideranças, passemos às Comunicações Parlamentares. Sem oradores inscritos nas Comunicações Parlamentares.

Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus e, antes de encerrar a presente Sessão, convoco Sessão Ordinária, no horário regimental, para o dia 29 de outubro.

Antes de encerrar a Sessão eu gostaria de fazer um registro pela passagem do aniversário do nosso colega Deputado Alex Redano, hoje 23/10, o nosso amigo Parlamentar está de aniversário. E eu gostaria de deixar registrado aqui os votos do nosso Presidente Laerte Gomes, que está ausente essa semana devido a uma cirurgia e está se recuperando. Desejamos ao Deputado Presidente Laerte Gomes uma excelente recuperação.

"Nobre Colega Deputado Alex Redano, tenho a satisfação de cumprimentar Vossa Excelência pela passagem do seu aniversário rogando a Deus que nos anos vindouros possas prosseguir confiante nessa jornada." São os votos do nosso Presidente Laerte Gomes.

Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 10 horas e 06 minutos)

(Sem revisão dos oradores)

